

14  
10  
53

A Sra. Devi Bai, de 47 anos, casada, de nacionalidade portuguesa e residente em Inhambane, foi libertada das garras dos bandidos armados durante acções de unidades das Forças Armadas de Moçambique (FPLM), na Província de Inhambane. Ontem de manhã, a Sra. Devi Bai, foi apresentada em Maputo a jornalistas nacionais e estrangeiros. Mãe de Narendra Kumar Bino Bhay, de 26 anos, casado e técnico de contas da Direcção Provincial de Indústria e Energia, em Inhambane, que havia sido apresentado a jornalistas no dia 28 de Setembro último, a Sra. Devi Bai, havia sido feita prisioneira pelos bandidos armados em 2 de Janeiro de 1983, quando viajava de carro, na companhia de seu filho, entre Massinga e Morrumbene. «Tínhamos ido a Massinga, assistir a um falecimento (funeral). Quando regressávamos a Inhambane, caímos numa emboscada dos bandidos. O meu filho ficou ferido numa perna», diz-nos a Sra. Devi Bai, numa voz suave, mas pronunciando com dificuldade as palavras em Língua Portuguesa. Tal como o filho, a Sra. Devi Bai, esteve prisioneira dos bandidos armados até meados de Setembro passado. Num dos acampamentos dos bandidos, aquela senhora esteve com o filho, com o moçambicano José António Carroça, e com um outro cidadão português, Eduardo Regado Ribeiro. Quando unidades das Forças Armadas de Moçambique (FPLM), começaram a atacar as posições inimigas na região de Tomé, aqueles quatro indivíduos, em situações diferentes, conseguiram fugir dos bandidos armados. A Sra. Devi Bai, andou dezenas de quilómetros a pé, recebendo orientações dos camponeses das zonas por onde passava, os quais lhe indicavam ainda o rumo que deveria seguir para chegar o mais rapidamente ao encontro das Forças Armadas de Moçambique. Na imagem, que publicamos, obtida ontem, durante um encontro que manteve com os jornalistas, vê-se a Sra. Devi Bai, acompanhada pelo seu filho. Um mês depois de alcançada a liberdade, um feliz encontro.